

Diário Económico

07-09-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 18714

Temática: Banca/Seguros

Dimensão: 432

Imagem: N/Cor

Página (s): 14

Portugueses com mais de 550 milhões no exterior

Montante em contas bancárias no exterior entre 2010 e 2013, ano em que Fisco começou a vigiar contas na Suíça.

Portugal conta já com a colaboração das autoridades helvéticas para verificar se os rendimentos em contas no exterior são declarados. Os rendimentos originados em contas bancárias fora do País aumentaram 110% entre 2010 e 2013, sendo que o valor acumulado nesse período é superior a 550 milhões de euros, segundo dados mais recentes do Executivo.

Mediante um pedido fundamentado, a Autoridade Tributá-

ria (AT) acede, desde 2013, a informação bancária de contribuintes portugueses, o que permite despistar quaisquer suspeitas de fraude e evasão fiscal. Esta é a principal alteração desde a assinatura do acordo bilateral de troca de informações com os helvéticos, em 2012. Antes, o sigilo bancário suíço só era quebrado perante a existência de suspeitas de outros crimes, como corrupção ou branqueamento de capitais.

O Fisco pode agora verificar os rendimentos auferidos pelos contribuintes portugueses e cruzá-los com as declarações de IRS, para saber se foram declara-

dos. A AT pode obter informações relativas a depósitos bancários, a aplicações financeiras de residentes em Portugal, bem como a outros produtos financeiros, tais como seguros de vida. O acordo permite, ainda, solicitar e obter informações sobre a titularidade do capital de sociedades residentes na Suíça e a respectiva cadeia directa e indirecta de participações, de forma a permitir o controlo efectivo destas situações pelas autoridades portuguesas.

Abrir conta só com certificado

O expediente tradicional de abrir uma conta bancária na Suíça

para fugir à tributação em Portugal e arrecadar remunerações de capital mais elevadas fora do país tem já os dias contados para quem não possui cadastro limpo no Fisco português. Os bancos suíços passarão a exigir um certificado de tributação passado pela Administração Fiscal, no qual os contribuintes portugueses provam que a sua situação fiscal está normalizada. Esta é outra das consequências práticas do acordo de troca de informação assinado entre Portugal e Suíça.

Em Fevereiro deste ano, na sequência do escândalo Swiss Leaks - que revelou 611 pessoas ligadas a Portugal com conta na

filial suíça do banco HSBC, dois quais 200 com nacionalidade portuguesa -, o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais recordou que aquele acordo permite à AT "pedir informação à administração fiscal suíça sem justificar os pedidos", acrescentando que o fisco suíço "não pode invocar sigilo bancário para não apresentar as informações pedidas" por Portugal.

Segundo Paulo Núnico, a AT tinha realizado até ao início do ano pedidos de troca informação relativamente a mais de 700 contribuintes portugueses, detentores de mais de mil contas bancárias abertas na suíça". ■